

# Coligação Estamos Juntos Porto Alegre

Cidadania – DEM – Democracia Cristã - MDB – SD – PRTB - PTC

**Serviços, inovação e desenvolvimento para fazer o futuro e o bem-estar dos porto-alegrenses**

**Porto Alegre – RS**

Setembro de 2020

*“Teecer tem origem no latim ‘tecer’ e expressa e se desdobra em muitos significados: fazer a trama dos fios, juntar vontades, conectar sonhos, conjugar ideias e projetos. Em geral, exige paciência e atenção ao que o outro diz e faz.*

*Na política, teecer implica em diálogo para elaborar algo novo e desafiador para o cidadão e a comunidade. Para esse tecido resistir ao tempo há que se obter um movimento coletivo de mãos, mentes e corações que se comprometem e colaboram com a tessitura.*

*Há uma janela se abrindo novamente para Porto Alegre. E nós decidimos estar em sintonia com essa energia.”*

## Índice

	<i>Página</i>
<b>1. O propósito que nos une</b>	<b>04</b>
<b>2. Nossa visão sobre os serviços ao cidadão e a políticas sociais – eficiência e qualidade como centro da nossa visão</b>	<b>06</b>
<b>3. A ambiência de Porto Alegre para os negócios e o empreendedorismo – liberdade econômica como centro de nossa visão</b>	<b>10</b>
<b>3. A Gestão Pública</b>	<b>14</b>

## 1. O propósito que nos une

Nós acreditamos na cidade – conhecemos e amamos Porto Alegre e os porto-alegrenses. Nós acreditamos que, com serviços públicos bem prestados, com ações sociais para os mais necessitados, e com liberdade para empreender, os porto-alegrenses são capazes de prosperar e fazer uma grande cidade. Nós acreditamos no diálogo e na democracia, na liberdade e no trabalho, e no empenho em construir o futuro. Nós acreditamos que Porto Alegre pode e deve voltar a sorrir. É isso que nos junta.

A Coligação Estamos Juntos Porto Alegre foi formada por partidos que comungam de uma visão de futuro: uma cidade aberta, bonita, que atende seus cidadãos e visitantes, e na qual as pessoas podem prosperar.

Nós lideraremos a transformação que o Poder Público Municipal precisa para que esse potencial de cidade possa ser realizado. Vamos devolver a Prefeitura para os porto-alegrenses. Nós faremos isso com diálogo, competência, determinação e trabalho, ética e transparência e muita força de vontade.

Vamos romper um ciclo onde o diálogo se tornou um valor ausente e o comando autoritário se tornou regra. Vamos passar uma borracha nesse clima de autoritarismo, isolamento, beligerância e intolerância que inquietou e atormentou Porto Alegre nos últimos 4 anos.

Este processo de construir um novo caminho para a cidade só será possível com a volta da participação de todos os agentes políticos, sociais, culturais e econômicos que, diretamente ou indiretamente, representam a nossa comunidade. Portanto a aliança política que une os partidos Cidadania, Democratas, Democracia Cristã, MDB, PRTB, PTC e Solidariedade, que integram a **Coligação Estamos Juntos Porto Alegre** tem um propósito muito maior do que apenas disputar e vencer as eleições.

Compartilhamos do senso de urgência para com o futuro, especialmente pelos aspectos econômicos e sociais decorrentes da pandemia da Covid-19. Porto Alegre

precisará responder com rapidez e eficiência aos desafios, em especial, de saúde pública, educação e desemprego. Todos nós, membros dessa coligação, vamos considerar sempre os valores da racionalidade, do respeito ao contribuinte e da moralidade na administração dos bens públicos.

A Coligação Estamos Juntos Porto Alegre reafirma as seguintes convicções:

- Acreditamos na união da cidade a partir do sentimento da confiança entre os gestores públicos e a sociedade.
- Defendemos o amparo aos mais frágeis porque entendemos que o sentimento de solidariedade é uma prática social improrrogável.
- Cremos na força que a liberdade econômica tem para os negócios, sendo uma poderosa alavanca para promover o desenvolvimento, facilitando a vida do empreendedor na sua relação com a administração pública e permitindo competitividade aos negócios da capital, gerando emprego e renda para os porto-alegrenses.
- Acreditamos também que a cidade precisa cuidar dos serviços públicos do cidadão. As ruas, as praças e parques, a iluminação, o lazer básico, o atendimento à saúde da família, as creches, a segurança, tornando a cidade aprazível no dia-a-dia e devolvendo à sociedade os serviços pelos quais os cidadãos pagam.

Os próximos quatro anos serão árduos e a nenhum agente público essa agenda deve ficar desconhecida. Teremos de lidar com a urgente pressão por renda e emprego; passivos no ensino fundamental decorrentes da pandemia e do isolamento social; sucateamento das empresas de transporte de passageiros com receita, viagens e número de passageiros em queda; fechamento de creches comunitárias e da rede de entidades assistenciais, entre tantos desafios. Esse quadro complexo deve ter respostas firmes da nova administração pública. Não deixaremos de responder a esses desafios – esse será o nosso jeito de trabalhar para atingir as transformações necessárias e fazer a cidade voltar a se desenvolver e prosperar.

A partir desse quadro de referências a **Coligação Estamos Juntos Porto Alegre** apresenta aos porto-alegrenses um conjunto de reflexões capazes de conectá-la à mudança e à transformação desejada por todos os seus habitantes.

## **2. Nossa visão sobre os serviços ao cidadão e a políticas sociais – eficiência e qualidade como centro da nossa visão**

**Saúde** - Porto Alegre é reconhecida como um dos principais polos de saúde do Brasil e da América Latina. Infelizmente, todo esse avanço não chega com a velocidade e a disponibilidade devida aos pacientes dos sistemas assistenciais públicos. Amplamente reconhecido, o assim chamado *hub* (termo inglês que significa ponto central, conexão) da saúde de Porto Alegre será um exemplo do setor privado a ser seguido para orientar as políticas públicas para o setor. Nossa proposta aborda a necessidade de aproximar os agentes de saúde das pessoas que mais precisam, num processo permanente de monitoramento da saúde das comunidades. E os programas da saúde da família são centrais para as comunidades. Acreditamos na articulação do conhecimento técnico dos profissionais de alto nível que temos em nossa cidade com os recursos institucionais e comunitários. Acreditamos na integração das redes pública e privada de saúde. As filas para cirurgias e consultas especializadas atrasadas impactam o bem-estar dos mais frágeis. A solução passa pelo melhor uso da rede conveniada, incluindo o uso da tecnologia para integrar com toda a rede pública e privada por meio do prontuário eletrônico.

**Mobilidade humana** - A pandemia acelerou processos que já estavam em curso. Um dos mais visíveis é a crise do sistema de transporte. Por isso, o desafio que se coloca é repensar o modelo atual, retomando o diálogo com os agentes do setor. Logo, a mobilidade não é assunto para “canetaços” do prefeito. Se há setor onde a inteligência e a racionalidade da administração pública deverão investir tempo e energia é no tema da mobilidade. Não teremos soluções fáceis nem mágicas. Há que sentar em torno da mesa – empresas, entidades, universidades, Governo –, decidir o caminho e executar.

Todas as alternativas serão avaliadas: mudanças nas linhas, horários alternados, subsídio, privatização, saneamento financeiro, fusão, aquisição. O futuro da Carris faz parte dessa equação, e vamos enfrentar o problema do déficit que a empresa hoje gera. Vamos dialogar e resolver sem procrastinar. Não vamos estabelecer pedágios para os porto-alegrenses se movimentarem em sua própria cidade – nem vamos penalizar os habitantes da região metropolitana. Vamos ser transparentes com funcionários, empresários e usuários deixando visível o método, as etapas, os custos, os ganhos e as perdas decorrentes das decisões tomadas pela administração pública. Ainda, vamos desenvolver o marco legal dentro do qual o transporte hidroviário possa, livremente, se tornar uma alternativa de mobilidade na cidade.

**Segurança** – O avanço da criminalidade e da violência é resultado de um conjunto de fatores. Entre eles, destacamos o aumento do tráfico e do consumo de drogas e a consequente desestruturação das famílias; a falência do sistema prisional que, além da falta de vagas, não oferece as condições mínimas de ressocialização dos apenados, que acabam sendo cooptados pelas quadrilhas; a impunidade do sistema penal brasileiro; a carência de efetivos nos órgãos de segurança; os bairros das grandes cidades transformados em territórios autônomos, governados pelos criminosos. Segurança está entre as prioridades da agenda pública que estamos propondo para Porto Alegre e as políticas propostas estão orientadas pelos conceitos de planejamento, território, inteligência e integração. Vamos buscar integração da Guarda Municipal com a Brigada Militar e outros órgãos de segurança estaduais e federais, e aprofundar o uso da tecnologia no combate à criminalidade. Mas segurança não é apenas polícia na rua. Contempla o fortalecimento do vínculo familiar, educação de qualidade, melhoria dos espaços públicos, oferta de cultura, iluminação, emprego e renda, combate à drogadição.

**Saneamento** – Porto Alegre tem dívida de saneamento para com o cidadão. Em distintos momentos e por meio de vários governantes a Prefeitura atendeu, ainda que parcialmente, carências de saneamento básico da população. Mas ainda há muito o que fazer. Seja na questão de água e esgoto ou no tema da drenagem, sabemos que os custos são altos e o tempo de conclusão de obras estruturantes é longo. Por isso esta é uma das áreas que as políticas devem ser encaradas como de Estado, e não de governo,

e deve ser priorizada. A tarefa do saneamento dialoga ainda com outros dois temas que farão parte de nossa política: o tratamento dos resíduos sólidos e a logística reversa. Não perderemos recursos e oportunidades de investimento em saneamento, sejam públicos ou privados.

**Educação** - No caso de nossas escolas públicas, a melhoria dos processos pedagógicos, a gestão de recursos e a infraestrutura física serão desafiados pela inovação tecnológica a responderem com mais eficácia aos temas que preocupam professores e alunos nesses novos tempos: aprendizado de qualidade na era digital. As soluções incluem ampliar o atendimento da educação infantil, capacitar continuamente os professores, incrementar o número de creches e vagas correspondentes. Para que tenhamos uma cidade inteligente, precisamos de cidadãos inteligentes. E isso começa com alunos que saibam ler, escrever, somar e dividir. Mais do que um ambiente de ensino tradicional, a escola precisa ser um espaço onde as crianças e jovens/adultos sejam preparados para os desafios do século XXI. Novos modelos devem ser analisados, incluindo a possibilidade de que cada escola tenha a sua própria meta do IDEB. A escola como centro de acolhimento da comunidade precisa ser restaurada e o diálogo será permanente entre gestores e comunidade escolar para encontrar soluções. As escolas cívico-militares que se constituem em iniciativas pedagógicas relevantes, e que vamos buscar para Porto Alegre. É reconhecida a qualidade do ensino das Escolas Militares no Brasil, que sempre aparecem em elevadas posições no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), especialmente nas disciplinas de português e matemática indispensáveis para dar autonomia aos sujeitos do aprendizado. Igualmente a internet de qualidade e com alta velocidade e confiabilidade deve ser disponibilizada para as escolas públicas municipais, incluindo o turno inverso, onde pode ser possível estabelecer parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Porto Alegre precisa expandir a experiência exitosa com entidades conveniadas, que permitem que o serviço público de educação seja prestado de forma não-estatal.

**Sustentabilidade** - Porto Alegre é reconhecidamente uma cidade arborizada e aquífera. Na segunda década do século XXI ela já reclama pela renovação do patrimônio arbóreo envelhecido e fragilizado por espécies parasitas. É necessário investir na manutenção e

renovação desse imenso ativo que a cidade constituiu ao longo de mais de 60 anos, além de retomar o zelo e recuperação com suas águas: lago Guaíba, arroios e córregos naturais por tratamento adequado de rejeitos, descartes, esgotos e recuperação das nascentes. Outra questão fundamental é a questão dos resíduos sólidos. Temas como o fortalecimento da coleta seletiva, unidades populares de triagem, comercialização e fortalecimento da logística reversa precisam ser adensados.

**Proteção social** - Juntos, prefeitura, empresas e organizações do terceiro setor, precisam realizar complexo equacionamento de dramas urbanos: o enfrentamento da situação das pessoas em situação de rua (tanto os adultos que moram nas ruas quanto aqueles que fazem desse espaço a sua estratégia de sobrevivência) ou ainda os porto-alegrenses com transtornos psíquicos sob abandono da família. Seres humanos invisíveis que ficaram visíveis com o esvaziamento das ruas nos últimos meses por causa da pandemia. Para melhorar as ações sociais, precisamos também de liberdade para empreender, que gera emprego e renda para as famílias de Porto Alegre.

**Habitação** - Faltam unidades habitacionais em Porto Alegre. Por vários motivos, mas principalmente em decorrência do crescimento habitacional desordenado de cidadãos migrando do campo para a cidade e da falta de planejamento. Além de carência em políticas públicas municipais para o setor da habitação de interesse social (HIS) nas últimas décadas. O déficit habitacional ocorre não só pela falta de moradia, mas também com a habitação precária, o ônus demasiado de valores de aluguéis e coabitação familiar. Além da falta de habitação de interesse social, ainda existem mais de seiscentos núcleos irregulares, ou seja, podendo ser objeto de regularização fundiária, assim transformando posse em propriedade, com isso trazendo mais dignidade para vida da população. Este é um dos desafios a que a **Coligação Estamos Juntos Porto Alegre** se propõe a enfrentar.

**Cultura, Esporte e Lazer** - Ocupação dos espaços públicos é uma das características das cidades contemporâneas e isto é melhor feito com ações culturais, esportivas e lúdicas. Em Porto Alegre a cultura é produzida e distribuída em diversos equipamentos públicos, tais como centros culturais, museus, bibliotecas e teatros, entre outros. Nesses espaços se disseminam os bens culturais intangíveis por meio de atividades culturais e artísticas

e de recreação e lazer produzidos aqui na cidade ou fora dela. A preservação do patrimônio histórico, a formação de profissionais e a valorização da diversidade étnica e social são desafios para uma gestão pública que necessita incorporar as melhores práticas para disseminar e promover as artes plásticas, dança, música e artes visuais, dentre tantas outras. A proposta é evoluir nesta linha de diálogo e promoção de uma governança pública que integre os investidores, as comunidades e os órgãos de controle, além de criar condições para o desenvolvimento da indústria criativa.

**Transparência** - Porto Alegre é reconhecida internacionalmente pela democracia participativa. Infelizmente, esse valor se tornou um instrumento político-ideológico, perdendo a capacidade de produzir resultados favoráveis à cidade. Com as novas tecnologias e a facilidade de acesso à internet, existem muitos caminhos para fomentar a participação dos cidadãos nas decisões da cidade. Vamos apostar em formas de ouvir e consultar a população de Porto Alegre.

**Inclusão digital** - A pandemia demonstrou a todos nós as inúmeras possibilidades para mitigar o isolamento social e seus impactos na vida econômica das famílias, profissionais, alunos e empresas. É certo que as atividades de baixa renda ainda passam ao largo das soluções tecnológicas adotadas em larga escala pela sociedade. Há que se reconhecer que muitos trabalhadores, operários, vendedores, motoristas, porteiros, zeladores, manicures, pipoqueiros, e outros, ainda estão fora da chamada zona digital. Porém, também são destinatários legítimos dos serviços públicos. É preciso cuidar de ambas situações – os integrados digitalmente à nova economia e aqueles ainda “invisíveis” socialmente. Nesse sentido, disponibilizar espaços com internet gratuita em algumas praças e parques de bairros menos atendidos é importante tema de casa, através de parcerias com empresas e entidades privadas.

**Turismo** - Investir em Turismo, especialmente em feiras e eventos é uma forma de dinamizar os ativos econômicos e de recursos humanos das cadeias produtivas da cultura, do entretenimento e do turismo e, com isso, incrementar a arrecadação. Em face da pandemia é provável que, nos próximos dois anos, o turismo regional receba maior atenção dos gaúchos. Esse contexto deverá exigir criatividade e iniciativas da capital para aproveitar essa onda que tende a transformar, no curto prazo, a maneira

como os gaúchos vão viajar e se divertir. E a capital dos gaúchos é sempre uma atração para as mais de 10 milhões de pessoas que vivem no interior, que precisa se transformar em negócios, emprego e renda. Vamos aproveitar a vocação de Porto Alegre para o turismo de negócios e vamos buscar alternativas para que tenhamos em Porto Alegre um Centro de Eventos capaz de receber diferentes eventos, já que a administração atual perdeu um investimento de 60 milhões de reais.

**Bem-estar animal** – os cães e gatos, entre outros animais de estimação, em poucas décadas se transformaram em ativos participantes da vida das famílias. Estimular a adoção dos cães e gatos abandonados é fator de fortalecimento da saúde da cidade. Nesse tema, a agenda também passa pelo estabelecimento de estrutura operacional (políticas públicas com orçamento específico) incluindo atendimento médico veterinário (hospital) para animais domésticos e silvestres.

### **3. A ambiência de Porto Alegre para os negócios e o empreendedorismo – liberdade econômica como centro de nossa visão**

O tema da economia na Porto Alegre pós-pandemia já preocupa desde agora. O comércio, os serviços, a indústria, o turismo de negócios, a proteção social, a educação e o emprego foram duramente atingidos e isso provocará consequências, muitas ainda imprevisíveis. Todos tememos que esse quadro produza o aumento da pobreza. Para enfrentar essa conjuntura nossa cidade precisa criar uma ambiência para atrair investimentos com menos regulação, menos intervenção, menos burocracia, mais inovação e liberdade econômica. Conceitos como inovação, liberdade econômica, cidade inteligente e economia criativa estarão no centro das decisões do Governo. Enfrentaremos todos os temas, inclusive a situação da Cia. Carris Porto-alegrense e da Procempa no contexto da administração pública municipal. Vamos adotar medidas concretas para diminuir o impacto do aumento de IPTU implementado pela atual administração.

**Liberdade Econômica** – Vamos regulamentar a Lei de Liberdade Econômica em Porto Alegre, simplificando procedimentos e diminuindo burocracia. Queremos que Porto

Alegre deixe de ser um ambiente hostil ao empreendedorismo. Os pequenos negócios, de baixo risco, ficarão dispensados de qualquer tipo de licença emitida pela Prefeitura, permitindo que a atenção do poder público se concentre nos projetos de médio e alto risco, acelerando sua análise. Os pedidos de licença que não forem cumpridos no prazo dado pela Prefeitura serão tidos como concedidos.

**Zero de aumento de imposto** - Há um compromisso firmado entre os integrantes de nossa Coligação e o povo de Porto Alegre. Não haverá aumento de impostos, modalidade que premia a ineficiência pública com mesadas extras do contribuinte. Aumento de impostos é a forma mais arcaica e atrasada de incrementar a renda de um município, uma vez que ela não incentiva o crescimento da atividade econômica. Ao contrário, aprofunda o fardo da administração às costas do cidadão. Porto Alegre carece urgentemente de criar alternativas para atrair investidores nacionais e internacionais e incentivar a geração de novas empresas em áreas estratégicas – onde temos competência técnica - para desenvolver a cidade.

**Micro crédito e qualificação profissional** – Vamos reunir, na Sala do Empreendedor, não apenas as funções burocráticas da Prefeitura, mas um ecossistema de serviços de fomento ao empreendedorismo, tais como micro crédito, qualificação profissional e apoio aos empreendedores.

**Base econômica** – A estratégia para o aumento da arrecadação sem aumento de impostos será a ampliação da base econômica da cidade pela melhoria do ambiente de negócios, assim como pelo estímulo ao desenvolvimento de polos econômicos descentralizados no território do município.

**Plano Diretor** – A revisão do Plano diretor de 2021 ganha alta relevância estratégica para Porto Alegre. O Plano Diretor deve ser o indutor do desenvolvimento sustentável da cidade, pois no passado os políticos, governantes, urbanistas e empresários erraram estendendo demais a cidade para os arrabaldes. Hoje, é preciso reconhecer que políticos, empresários e associações não perceberam lá atrás - na profundidade necessária – que a cidade se estendeu demasiadamente na horizontalidade de seu território. Lá nos arrabaldes pode chegar a habitação, mas não chega a linha de ônibus,

a escola, o posto de saúde, a água, a luz elétrica. Nosso Governo não terá qualquer dificuldade de revisar a altura dos prédios e o adensamento da cidade. Acreditamos que o morador deve estar perto dos serviços essenciais e, conseqüentemente, usufruir dos benefícios da cidade mais organizada.

**Inovação** - O TecnoPUC, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, está no coração geográfico de Porto Alegre. E muito próximo temos os ativos de informação e tecnologia da UFRGS, além do TecnoSinos, em São Leopoldo, e o Techpark, em Novo Hamburgo. Esse imenso estoque de conhecimento e talentos desenvolvido pelo ecossistema virtuoso das universidades não nos deixa dúvida: a Prefeitura tem que ajudar a fortalecer esse ecossistema num de seus fundamentos: adensar o dinamismo econômico das empresas que tem capacidade gerar emprego, renda e dinheiro novo para a prosperidade da cidade.

**Desconto de IPTU verde** – Através do IPTU Verde, vamos criar descontos no IPTU para imóveis que adotem medidas de sustentabilidade ambiental. A cada imóvel que vai sendo transformado para adotar as melhores práticas e tecnologias, vamos transformando a vida do contribuinte que passa ter uma relação de trocas benéficas com a Prefeitura e com a cidade.

**Licenciamento** – É preciso avançar muito nesse tema, que terá em nosso Governo três perspectivas. A primeira é o auto licenciamento. Vamos investir no fortalecimento da cultura da confiança entre a máquina pública, o cidadão e os empreendedores. Para obras pequenas, o cidadão toma todas as medidas para realizar o projeto e informa estes procedimentos à Prefeitura, que acolherá a presunção da verdade na palavra do cidadão, punindo-se apenas os casos em que houver declarações falsas ao poder público. A Prefeitura confia, o cidadão faz. É assim que pensamos. A segunda medida é viabilizar uma nova lei que autorize o credenciamento de empresas especializadas para avaliar projetos de maior porte, entregando-os já estruturados para receber o selo final de aprovação da prefeitura. Essas empresas serão uma espécie de certificadoras da adequação técnica de cada projeto. Se falharem nessa tarefa serão descredenciadas. Finalmente, vamos centralizar todas as etapas envolvidas, para emitir uma única guia de licenciamento, num único local físico. Ao unificar geográfica e procedimentalmente o

atendimento ao cidadão facilitamos sua vida e economizamos o seu precioso tempo, além de agilizar a análise para emissão das licenças.

**Cidades inteligentes** - As cidades, especialmente, têm a sua frente o desafio de adotar e aderir às transformações que batem à porta de todas os municípios – médios e grandes - do planeta. No caso de Porto Alegre, há que se avançar celeremente na direção das chamadas *smartcities*, ou cidades inteligentes. De acordo com a União Europeia, estas comunidades representam sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para promover o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida das pessoas e territórios. Esse modelo pressupõe o uso estratégico e intensivo de serviços, informação e comunicação onde o planejamento urbano associado aos modelos de gestão conduz a responder efetivamente às necessidades do cidadão e a sociedade.

**Quarto Distrito** - Vamos trabalhar para destinar recursos - sem aumento de impostos – e apoiar e fomentar a ocupação do Quarto Distrito por empresas e habitação. Vamos estimular a atividade econômica nesse território de maneira a fomentar a nossa reconhecida indústria criativa. Vamos construir políticas para estimular a ocupação urbana conectando a rentabilização e otimização do uso do solo urbano com projetos comerciais e residenciais nesse polo latente e aberto ao novo. Vamos propor a possibilidade de adensamento na região, permitindo o melhor uso do solo e a concentração de pessoas e negócios, com a otimização da infraestrutura pública lá existente.

**Startups em setores estratégicos** – Vamos estimular ciclos contínuos de startups (especialmente nos segmentos de finanças, educação, saúde e turismo); fortalecer as iniciativas das universidades e seus parques tecnológicos; planejar e implementar políticas de desenvolvimento econômico.

**Meio ambiente:** Porto Alegre é reconhecidamente uma cidade arborizada e aquífera. Na segunda década do século XXI requer renovação do patrimônio arbóreo já envelhecido e fragilizado por espécies parasitas. É necessário manter e renovar desse imenso ativo que a cidade constituiu ao longo de mais de 60 anos, além de retomar o

zelo e recuperação com suas águas: Lago Guaíba, arroios e córregos naturais por tratamento adequado de rejeitos, descartes, esgotos e recuperação das nascentes.

**Projetos que estruturam a cidade:** velhos temas incomodam os porto-alegrenses e envolvem a infraestrutura da cidade. A nova Rodoviária, a ampliação das pistas do aeroporto Salgado Filho, o Cais Mauá, e as obras inacabadas como a duplicação da Avenida Tronco, que abrange os bairros Teresópolis, Cristal e a Vila Cruzeiro do Sul, a ampliação da Avenida Severo Dulus e o acesso Norte do Porto Seco. Temas que estarão na agenda de Governo.

#### 4. A Gestão Pública

Qualificar os funcionários, atender com excelência o cidadão, cuidar de cada centavo do cidadão, gastar com racionalidade transparência e economicidade são algumas das diretrizes dessa Coligação.

**Compromisso com o equilíbrio fiscal** – o déficit fiscal, chaga que atinge a administração pública brasileira em quase todas as suas instâncias, também atinge Porto Alegre. Nossa coligação tem compromisso com o equilíbrio fiscal, e não adotará medidas de aumento de gastos que não estejam calcadas na capacidade de pagamento da Prefeitura. O aumento da arrecadação deve decorrer do crescimento da economia, e não do aumento de carga tributária. Adotaremos medidas de contenção de despesas correntes para permitir a retomada do investimento pela prefeitura.

**Prazos para resposta ao cidadão** – Vamos, ao regulamentar a Lei de Liberdade Econômica, estabelecer prazos para a administração pública responder às demandas dos cidadãos, especialmente naquilo que se refere a licenciamentos. O poder público existe para atender aos cidadãos, e deve ser responsável perante estes.

**Fiscalização educadora** - As relações entre cidadão e governo não podem ser marcadas pela punição, mas pela educação. A primeira abordagem de um agente fiscal do município, em qualquer atividade administrativa, especialmente ligadas às atividades

econômicas, deve ser a de advertir e ensinar (mostrar o caminho para a correção), e somente depois, em caso de reincidência, aplicar a multa. Isso vale também para atividades como o trânsito.

**Administrações regionais descentralizadas** - A descentralização administrativa é um fato recorrente em todo o mundo, especialmente em grandes cidades com elevada conurbação – onde as fronteiras entre a cidade polo se confunde com o início dos territórios contíguos. Esse modelo gerencial está baseado em subprefeituras, que são unidades administrativas espalhadas nos bairros. Buenos Aires (Argentina), Viena (Áustria), Paris (França) e Londres (Inglaterra) são cidades que experimentaram esse método de gestão. Todas são grandes territórios, portanto com características adequadas a esse tipo de organização institucional. Vamos estudar e avaliar a adoção desse formato de estrutura administrativa. Entender quais atributos obtiveram a melhor performance com a descentralização administrativa nas grandes cidades que lançaram mão dessa iniciativa é uma tarefa que realizaremos.

**Digitalização** - A transformação digital é um outro fato inquestionável que revolucionou ou a vida das pessoas, empresas, entidades e Governos em todos os cantos do planeta. É sabido que em nosso país esse tipo de transformação tem andado com maior velocidade no ambiente privado. Logo, o tema de casa para o setor público não é pequeno. Por isso, vamos trabalhar com determinação para tornar Porto Alegre a cidade mais digital do país, eliminando ao máximo o uso do papel. Isso significa que vamos implantar ações administrativas para zerar o uso de papel, com metas semestrais que serão cumpridas pela prefeitura em todas as áreas da administração direta e indireta. A pandemia revelou o enorme espaço que existe em todas as atividades profissionais para encurtar etapas, tempos e atividades, viabilizando que inúmeras ações possam ser realizadas à distância.

**Contas públicas e a retomada econômica na pós-pandemia** - Em tempos ditos “normais” a gestão de uma cidade como Porto Alegre, com todas as suas complexidades, representa um enorme desafio para qualquer gestor público. Quando a esse desafio se somam os problemas decorrentes da pandemia da COVID-19, as dificuldades tornam-se ainda maiores e exigirão muita criatividade, competência e capacidade política para

aprovar as medidas necessárias ao aperfeiçoamento da gestão e à implantação dos projetos de governo. Deve se destacar também a necessidade de mobilização dos agentes públicos para que se comprometam com a execução do programa de governo e não enxerguem no Prefeito um obstáculo. E o desafio é maior porque não há espaço para o aumento de impostos, e, portanto, de despesas. O município terá de ser administrado com as receitas proporcionadas pelos impostos vigentes.

O aumento dos investimentos públicos sem o comprometimento do equilíbrio fiscal é condição essencial para que a cidade possa alavancar a sua economia e para proporcionar a geração dos recursos necessários ao enfrentamento dos desafios. Se antes da pandemia da COVID-19 eles já eram enormes, tornaram-se ainda maiores com o surgimento dessa emergência sanitária. O futuro Governo terá que utilizar todo o seu talento político e de gestão para conduzir o processo de recuperação da cidade, bem como para construir seu futuro, dialogando com a população, os agentes econômicos e os servidores para que a cidade prospere. Desta forma, colocaremos Porto Alegre no mapa global das cidades inteligentes voltadas para a geração de trabalho, renda e qualidade de vida.

---

**SEBASTIÃO MELO**

***Candidato a Prefeito de Porto Alegre***

---

**RICARDO GOMES**

***Candidato a Vice-prefeito de Porto Alegre***